



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

CONHECIMENTO(S) EM DIÁLOGO: SABERES POPULARES E O GIRO DECOLONIAL NA UNIVERSIDADE

MINISTRANTES:

COSTA, A. C. S¹; SOUSA, K. O.¹; SILVA, R. M. C.¹; NASCIMENTO, S. A. S.¹; BIANCHINI, A. R.²

¹Grupo PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares, UFMA, Campus SEDE; ²Tutor(a) do Grupo PET Conexões de Saberes – Comunidades Populares, UFMA, Campus SEDE.

E-mail: aissa.cristine@discente.ufma.br, kellen.oliveira@discente.ufma.br, sillas.akassio@discente.ufma.br, rayanne.melissa@discente.ufma.br, ar.bianchini@ufma.br, petcnxcomunidadespopulares@gmail.com.

TIPO DA PROPOSTA: Minicurso

DURAÇÃO: 120 (cento e vinte) minutos.

QUANTIDADE DE OFERTA: 01 (uma).

NÚMERO DE VAGAS: 15 vagas.

1. MINISTRANTES

Aissa Cristine da Silva Costa, discente, Programa de Educação Tutorial Conexão de Saberes – Comunidades Populares, Universidade Federal do Maranhão; Kellen Oliveira de Sousa, discente, Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes – Comunidades Populares, Universidade Federal do Maranhão; Rayanne Melissa Cardoso da Silva, discente, Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes – Comunidades Populares, Universidade Federal do Maranhão; Sillas Akassio da Silva Nascimento, discente, Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes – Comunidades Populares, Universidade federal do Maranhão.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

2. PROPOSTA

Eixo Temático: CIDADANIA, CULTURA E SOCIEDADE

Dentro da academia é notório que a concepção de que apenas a ciência é a que detém caráter válido e rigoroso para explicar o mundo (Santos, 2010) ainda persiste sob variadas formas, tornando-se evidente quando exclui os saberes das comunidades populares da produção de conhecimento, relegando-lhes papel de meros objetos de estudo e desconsiderando seu protagonismo enquanto sujeitos sócio-históricos. Por isso, o minicurso “Conhecimento(s) em diálogo: saberes populares e o giro decolonial na universidade” intenciona promover uma reflexão sobre os conhecimentos produzidos pelas comunidades populares, a partir da experiência do grupo PET Comunidades Populares em suas ações de visitação e acompanhamento do cotidiano de quatro territórios maranhenses, destacar as contribuições das vivências para o desenvolvimento de pesquisas e a es de extensão universitária e dialogar sobre as contribuições epistemológicas e sociais do diálogo entre a universidade e as comunidades na produção de saberes.

3. OBJETIVO GERAL

O minicurso tem como objetivo fomentar a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento e suas múltiplas epistemologias, problematizando a hierarquia que historicamente tem atribuído   ciência o status de único saber legítimo. Busca-se, assim, estimular o reconhecimento dos saberes populares e tradicionais como formas válidas e necessárias de compreensão da realidade, promovendo o diálogo entre diferentes racionalidades a partir da perspectiva da ecologia de saberes.

A partir das experiências do grupo PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares, o minicurso pretende contribuir para que os participantes identifiquem, valorizem e articulem os conhecimentos produzidos nas comunidades populares e tradicionais com as práticas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a construção coletiva e democrática do conhecimento.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Para tanto, definimos como objetivos específicos: a) compreender as distinções e aproximações entre conhecimento científico, popular e tradicional; b) refletir sobre os limites e potencialidades da ecologia de saberes como perspectiva de produção compartilhada do conhecimento; c) reconhecer as comunidades populares e tradicionais como espaços legítimos de produção e transmissão de saberes; e) Desenvolver estratégias e propostas que fortaleçam o diálogo entre universidade e comunidades, valorizando práticas educativas decoloniais e socialmente comprometidas.

4. METODOLOGIA

O minicurso será estruturado em quatro momentos, combinando exposição teórica, debates orientados e exposição fotográfica. Por se tratar de uma discussão que pretende destacar os saberes populares e tradicionais em diálogo com os saberes acadêmicos, a atividade fundamenta-se no conceito de “Giro Decolonial”, entendido como “[...] o movimento de resistência teórico e prático, político e epistemológico, à lógica da modernidade/colonialidade” (Ballestrin, 2013, p. 105), visando romper com as normas e perspectivas de cunho colonial ainda presentes espaço universitário.

No primeiro momento, será realizada uma exposição conceitual sobre as noções de “comunidades populares” e “comunidades tradicionais”, destacando suas convergências e especificidades. O segundo momento consistirá em um diálogo sobre as experiências práticas desenvolvidas pelo grupo PET desde 2022, com base nos quatro projetos *Mulheres na Capoeira*, *Bumba Meu Boi da Floresta do Mestre Apolônio*, *Mestra Roxa: corpo cultura que dança e as Rendeiras*, enfatizando as ações de ensino, pesquisa e extensão resultantes do acompanhamento desses territórios.

No terceiro momento, será promovida uma discussão sobre os desafios e possibilidades encontrados no diálogo das comunidades populares e universidade, destacando como a ampliação dessas interações pode contribuir para a produção compartilhada de conhecimentos e para a valorização de epistemologias plurais.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





Por fim, será apresentada uma exposição fotográfica com registros das atividades do grupo entre os anos de 2022 e 2024, articulando as imagens com os temas discutidos no minicurso e favorecendo a aproximação dos participantes às realidades e saberes das comunidades envolvidas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdos	Tempo Médio (min)
Comunidades Populares e Comunidades Tradicionais	30
Pesquisa e Extensão em Comunidades Populares e Tradicionais	30
Possibilidades e desafios no diálogo das comunidades populares com a universidade	30
Exposição Fotográfica	30

6. MATERIAIS

Tabela 2. Materiais utilizados para o minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Notebook	1
Projektor	1
Caixa de som	1
Fotografias para exposição*	20

*O grupo levará o item.

7. REFERÊNCIAS

BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**. Nº 11, p. 89-117, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>. Acesso em: 25 set. 2025



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

BORRALHO, T. F. **Elementos animados do Bumba-meu-Boi do Maranhão/Tácito Freire Borralho**. São Luís: EDUFMA, 2020. PREFEITURA DE SÃO LUÍS. Mapa de arruamento e bairros de São Luís. Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (INCID). São Luís: Prefeitura de São Luís, 2010.

COSTA, R. P. Rendas. **Redes e Lendas: o vocabulário das rendeiras do município da Raposa – MA**. 2016. 150 f. Tese (Doutorado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/b72037b5-6fa8-49f6-8c29-745d6d2f82af>. Acesso em 09 out. 2025.

FERREIRA, D. F. et al. A cultura do rendar; aprendendo com os saberes e fazeres das rendeiras no município de Raposa-MA. **Revista Estudos da Condição Humana**. V. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://echu.ufscar.br/index.php/rechu/article/view/28>. Acesso em 10 out. 2025.

FONTOURA, A. R. R.; GUIMARÃES, A. C. A. **História da Capoeira**. Revista da Educação Física, Maringá, v. 13, p. 141-150, 2002.

ONU. Roda de Capoeira é declarada Patrimônio Imaterial da Humanidade. Nações Unidas. News, 26 nov. 2014. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2014/11/1493921>. Acesso em: 10 out. 2025.

MENDES, C. E. M.; SILVA, H. M.; AMORIM, M. D. A.; FERREIRA, D. F. MESTRA ROXA: UM CORPO CULTURA QUE DANÇA. In: FREITAS, F. L. C.; FAÇANHA, L. S.; SODRÉ, R. B. (Orgs.) **E-book do XVII Encontro Humanístico da UFMA: Ciências, Humanidades e Reconstrução Democrática** [recurso eletrônico] - São Luís: EDUFMA, 2023.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs). Para além do pensamento abissal: das linhas gerais a uma ecologia de saberes. In: **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez Editora, p. 29-56, 2010.

SOUZA, V. R. **Mestres da cultura popular: Ancestralidade, Oralidade e Resistência**, 2017. Valorização dos mestres da cultura popular pode virar lei em São Luís. Disponível em:



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

<https://www.camara.slz.br/valorizacao-dos-mestres-da-cultura-popular-pode-virar-lei-em-sao-luis>. Acesso em 10 out. de 2025.

ZONZON, C. N. Capoeira abalou: corpo de mulheres, legitimidade e tradição. *In*:

GRANADA, D; BRITO, C. **Cultura, política e sociedade: estudos sobre a Capoeira na contemporaneidade**. Teresina: EDUFPI, 2020.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

